

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: EDSON JOSÉ CARPINTERO REZENDE

TÍTULO: PERCEPÇÃO ESTÉTICA CONTEXTUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADE E PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA.

AUTORES: EDSON JOSÉ CARPINTERO REZENDE, EDSON JOSÉ CARPINTERO REZENDE, GIOVANNI SOUZA REISA, AMANDA LUIZE PONTES HOMEM

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX/UEMG

PALAVRA CHAVE: IDENTIDADE. ARTES VISUAIS. AUTOESTIMA. EDUCAÇÃO. ADOLESCENTES.

RESUMO

As atividades de artes são amplamente recomendadas para crianças e adolescentes, pois permitem que exercitem sua criatividade e coloquem em prática habilidades fundamentais para o fortalecimento de sua autonomia intelectual. Para os educandos essa interação representa uma forma de ampliar os conhecimentos sobre expressão gráfica e também exercitar a prática docente. O objetivo principal desse projeto é realizar oficinas e atividades lúdicas e artísticas com jovens em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente é apresentado o conteúdo teórico que envolve a sensibilidade poética e a percepção da forma, com o intuito de buscar uma melhor integração social dos indivíduos atendidos pelo projeto, potencializando sua criatividade, ampliando a leitura da realidade a seu redor e desenvolvendo sua autoestima. Para o desenvolvimento desse projeto propõe-se utilizar o conceito triangular de ensino de artes desenvolvida pela pedagoga Ana May, baseada nas premissas de percepção, contextualização e produção artística, associada a conceitos definidos pelo psicanalista Sigmund Freud sobre pulsões degenerativas e a possibilidade de se realizar sublimações produtivas pela realização de terapias ocupacionais fundamentadas em produções artísticas e culturais. As oficinas são fundamentadas pela linha construtivista, cuja abordagem possibilita a expressão tácita ou verbal, a vivência, a reflexão, discussão e avaliação de temas/situações, partindo da história de vida e bagagem experiencial de cada participante, relacionando este lado pessoal, com a prática profissional e projeto institucional. Para operacionalizar as oficinas são utilizados recursos audiovisuais como multimídia, retroprojetor, televisão, DVDs, materiais educativos, e outros materiais específicos conforme a demanda tais como material de desenho, tintas, pincéis, blocos e argila. Foram escolhidas 04 quatro instituições da região metropolitana de Belo Horizonte para a realização das atividades. Como essas instituições abrigam jovens e adolescentes sob medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, os nomes das mesmas não serão revelados. As primeiras oficinas realizadas envolveram atividades relacionadas ao desenvolvimento de desenho livre e a manipulação de argila. Observou-se uma boa interação entre os participantes e os bolsistas, bem como entre os jovens residentes. Cada instituição abriga até vinte adolescentes com necessidades distintas. Uma das necessidades levantadas com os educadores inclui o tema educação para a saúde. Esse tema foi abordado sob uma perspectiva interdisciplinar, pois as artes visuais permearam a discussão nessa oficina. Outra questão é que as atividades são embasadas em experiências oriundas de pesquisas desenvolvidas nessa área e que fazem parte de um grupo de pesquisa na escola de Design da UEMG. Percebe-se um ganho para os bolsistas no que se refere a sua atuação na comunidade colocando em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, bem como a interação com realidades sociais distintas que representa uma experiência futura do universo diverso que normalmente se encontra em uma sala de aula.